ANO III—Série II ESPINHO 25 de Novembro de 1934 N.º 140

Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRENSA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA | VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA | POR ESPINHO

A «Liga dos Interesses Gerais de Espinho,» consciа da sua missão de velar pelos interesses e direitos desta terra, apoiando a atitude deste semanário, deliberou representar perante quem de direito contra as medidas da actual administração da Casa Brandão Gomes que como nós considera prejudiciais aos interesses de Espinho, tais como a transferencia do escritório para Lisboa e de alguns maquinismos para Setubal.

Sabemos que a classe piscatória desta praia que com a não laboração da secção de sardinha da fábrica Brandão Gomes é grandemente prejudicada solicitou a intervenção da C. A. do Municipio junto do Governo, a-fim-de que não seja concedida a autorização pedida para mudança de maquinismos, prevendo o consequente encerramento difinitivo da secção de sardinha da fábrica de Espinho.

E' necessário que não só a Camara, como todos os organismos de Espinho, a exemplo da L. I. G. E. procurem por todos os meios ao seu alcance impedir que os actuais administradores do grande estabelecimento conserveiro levem por diante os seus projectos de desmantelarem esse verdadeiro monumento da industria nacional que faz parte integrante do patrimonio de Espinho.

●

DEVEM recomeçar brevemente as obras do Palacio-Hotel que, como já noticiamos, a Empreza-Espinho-Praia está empenhada em fazer funcionar na epoca balnear de 1936.

—Espera-se tambem que recomecem dentro de breve tempo as obras de defesa da nossa praia e que seja iniciada a construção da Avenida 24 a expensas da Junta Autonoma das Estradas.

O CASO
BRANDÃO GOMES

Que a «Defesa de Espinho» tinha razão ao dar o alarme contra o projecto de encerramento da Fábrica Brandão Gomes, desta vila, verificam-no agora os incrédulos com a noticia publicada nos jornais diários de ter a gerencia desta firma requerido à Direcção Geral das Industrias a transferencia de alguns maquinismos da sua Fábrica de Espinho para a de Setubal.

Que significa isso?—

Que, a-pesar-de tudo, os celebérrimos administradores teimam em levar por diante os seus propósitos de desmantelamento da maior e mais importante fábrica de conservas do pais, sem que com isso se vislumbre a minima vantagem para a firma em questão, antes, pelo contrario com evidentes probalidades de um fracasso absoluto, porquanto:

1.º—Se o facto se baseia na falta de sardinha saída em Espinho, sob o ponto de vista económico essa medida é contraproducente, visto que em Setubal tambem esse produto nem sempre abunda e a prova é que por esse motivo, alguns fabricantes têm requerido a transferencia das suas fábricas para o Norte;

2.º—Quando aqui falte a sardinha, como ultimamente tem acontecido, com a maior facilidade se consegue o seu transporte da Afurada ou de Matozinhos, em condições tão vantajosas como as das próprias localidades onde a mesma é adquirida;

3.º—Em Setubal aonde a mão de obra é muito mais cara do que em Espinho e onde ha encargos pesadissimos que levaram as antigas administrações a conservar aquela fábrica encerrada, terão, por vezes, que ir buscar o saboroso peixe a outras costas, resultando ficar o fabrico mais onerado do que em parte alguma de Portugal.

Logo, não trazendo esta medida quaisquer vantagens para a casa, porque razão se tenta esbulhar esta terra de uma parte do seu patrimonio industrial?

Só o interesse pessoal de qualquer dos administradores da firma Brandão Gomes, que não se compadece com o futuro da Casa nem com os interesses de Espinho, póde justificar tais propósitos. Esta é que é a lógica!

Contra esses propósitos que brigam com o bom senso, com o futuro da primeira fábrica de conservas portuguesa e com os legitimos interesses desta terra cuja classe piscatória seria imensamente prejudicada, chamamos a esclarecida atenção da Direcção Geral das Industrias, da Administração da Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdencia e de S. Ex.a o Ministro do Comércio e Industria!

—São do ilustre correspondente de «O Primeiro de Janeiro», as palavras que transcrevemos, com os nossos agradecimentos pela justiça que faz às nossas intenções:

ESPINHO, 20—O «Janeiro» em correspondencia de Espinho, já se ocupou dêste caso; mas a direcção de Lisboa daquela fábrica veio contestar.

O jornal daqui «Defesa de Espinho» com elevado critério e com um invulgar espirito bairrista, tem-se ocupado largamente do assunto, desenvolvendo os nossos reparos.

Apesar de todos os desmentidos vê-se que deu entrada um pedido da firma Brandão Gomes & C.ª, L.da, de Espinho, para transferir da sua fábrica daqui para a de Setubal, a titulo transitório, vários mecanismos.

E' o principio do fim!

Não contentes em levar os escritórios para Lisboa, preparam-se para levar, a própria fábrica, aos bocadinhos, para Setubal.

Teem a palavra a Liga dos Interesses Gerais de Espinho, as fôrças vivas, a Camara e todos espinhenses.

FOI adiado para o dia 30 do corrente o grande sarau artistico-dançante anunciado para ontem e a realizar-se no salão nobre do «Grande Casino de Espinho».

Este atraente sarau em que tomam parte os melhores elementos das companhias teatrais actualmente no Porto e cujo produto reverterá a favor da amortização da Auto-maca recentemente adquirida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, está despertando grande interesse entre a nossa melhor sociedade que nesta festa terá ensejo de se despedir este ano do luxuoso salão do «Grande Casino de Espinho».

■

NO próximo sabado transcorre a gloriosa data da Restauração da Independencia da Pátria.

Esse dia, grato a todos os portugueses, não deve passar no olvido, porque, comemorar essa brilhante página da nossa história é afirmar a vitalidade da Nação e o espirito de independencia da raça.

Assim o entendeu o ilustre ministro da Instrução Pública, snr. dr. Euzébio Tamagnini, ordenando que em todos os estabelecimentos de ensino do País se comemore a data 1.º de Dezembro com a solenidade que lhe possam imprimir os respectivos professores.

Em cumprimento dessa ordem, em Espinho realizar-se-há, pelas 10 horas do próximo sabado, uma concentração geral dos alunos de todas as escolas do concelho a-fim-de ouvirem prelecções sobre o heroico movimento de 1.º de Dezembro de 1640.

■

CONFORME anunciamos no numero antecedente, o «Grande Colégio de Pedro Nunes» comemorará tambem a data da Independencia Nacional com um atraente espectáculo no «Teatro Aliança», o qual será desempenhado pelos seus alunos e o seu produto reverterá em beneficio dos cofres dos Bombeiros Voluntários de Espinho e da Creche de S. Vicente de Paulo.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincção!...

LOÇÃO
marca o bom gôsto!...

PÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...

TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L·T· PIVER - PARIS

A' venda nas boas casa

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª L.

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

—ADVOGADO—

Abriu escritorio na R. 19
n.º 197
ESPINHO

Dr. Alfredo Mota

Clinica geral,
Nervosos,
Homoterapia

Das 10 às 12 horas, consultas na residência

Avenida 8 n.º 372 - ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.or

R. 19 n.os 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS»

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO
PELO
SISTEMA MODERNO

Tel. | gramas MOAGEM
fone 23 – Espinho

União Industrial de Moagem, L.da

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

Ageneia Comercial de Espinho

DE

DOMINGOS COUTO

Comissões, consignações, e representações.
Seguros de incendio, vida, acidentes no trabalho, automoveis, responsabilidade civil maritimos e postais, nos maiores organismos seguradores.
Maquinas de costura PFAFF — Radios PILOT

Rua 19, n.º 197, 1.º—ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.da

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Ioaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, o snr. Antonio Couto, nosso presado amigo e correspondente em Anta.

Em 26, a menina Herminia Olga, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Rocha Povoas.

Em 27, M.le Maria Tereza Vicente Taveira, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Taveira, os nossos prezados amigos srs. Albertino Ferreira Cadinha, Manuel Lopes Vieira, a menina Ilva, filhinha do nosso amigo sr. Antonio Lacerda, o menino Zéze, filho do nosso amigo sr. Mário Valente e M.le Silvia Rodrigues, filha do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues.

Em 28, a sr.ª D. Angela Augusta Correia de Sousa, a sr.ª D. Maria dos Santos Ramos dedicada esposa do nosso amigo sr. Mário Honorato Ramos e M.le Maria Augusta Carvalho Mateiro.

Em 30, M.le Felicidade Càndida Llansol Guimarães, filha da sr.ª D. Francisca Càndida.

Regresso

De Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo snr. Mário Honorato Ramos.

Partidas

Para a sua quinta em Santo Aleixo, Oliveira do Douro, a snr.ª D. Maria Emilia de Menezes e Castro Dias.

—Para a quinta da Pedro Salgada, em Oliveira do Douro, acompanhada de seus filhos a snr.ª D. Maria da Conceição de Menezes e Castro Teixeira Leite.

—Para Lisboa, onde vai fixar residencia, o nosso amigo snr. D. Indalecio Bueno, cidadão espanhol que aqui viveu alguns anos conquistando geraes simpatias.

D. Indalecio era um devotado amigo de Espinho ao qual por vezes prestou bons serviços, pelo que sentimos deveras a sua retirada desta praia.

Doentes

Tem passado encomodados de saude as snr.as D. Ernestina Canali Correia, mãi estremosa do nosso amigo snr. Alexandre Canali Correia e a snr.a D. Emilia Braga de Miranda Pais e os nossos amigos snrs. Américo Alves e Francisco Pinto de Almeida.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Arrematação

No dia 2 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude do ordenado no inventario de menores, por obito de Pedro da Silva Godinho, de Espinho, vão pela primeira vêz à praça e pelo preço da sua avaliação, livre para o inventario de quaisquer despesas, varios moveis avaliados em 570$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 19 de Novembro de 1934.

O chefe da 2.ª Secção,

Aquino José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito subst.º,

F. Soares

GRANDE FEIRA DE GADO

EM

ESPINHO

Amanhã, segunda-feira, 26 de Novembro de 1934

—

Valiosissimos prémios

—

Uma Comissão patrocinada pela Ex.ma Comissão Administrativa da Camara Municipal, com o concurso da Gerencia da Empreza «ESPINHO-PRAIA» concederá os seguintes prémios:

Ao expositor da melhor junta de bois de engorda, 150$00; ao expositor da melhor junta de bois de engorda (imediatos), 50$00; ao expositor da melhor junta de de bois de trabalho, 150$00; ao expositor da melhor junta de bois de trabalho (imediatos), 50$00; ao expositor da melhor junta de bois serranos, 100$00; ao expositor da melhor vaca, 50$00; ao expositor da melhor vaca (imediata), 25$00.

—

Convidam-se todos os Lavradores e Negociantes da região a concorrer a este sensacional concurso, que será abrilhantado por uma afamada Banda de Musica.

Correspondencias

Anta 22—A Tuna Muzical de Anta, tem apressado os seus ensaios, para efeito das festas do Natal e Ano-Bom a realisar na egreja matriz em honra do Menino-Deus.

—No Campo das Ameixoeiras, em Paços de Brandão, encontraram-se no Domingo ultimo os grupos de honra e reservas do Imperio Anta, e do Paços de Brandão, em fecho da 1.ª volta do Campeonato Aveirense, tendo a vitória sorrido ao Paços por 4-1 e 4-2, respectivamente em categorias de honra e reservas.

O Império, se bem que tivesse sido o primeiro a marcar, nas duas categorias, fez uma exibição paupérrima e daí a forma fácil como o Club das Ameixoeiras—que na luta empregou energia e entusiasmo — conseguiu nitidamente o seu triunfo.

—No próximo Domingo, para inicio da 2.ª volta e para fecho da serie de jogos fora do seu campo, o Império defrontará em Aveiro o Sport Club Beira-Mar, daquela cidade.

Estamos certos que o Império de futuro, dentro do seu campo e com o seu publico, saberá defender galhardamente as côres do seu Club, e demonstrará aos visitantes os recursos de que dispõe.

C.

Necrologia

Na passada terça-feira, 20 do corrente, faleceu nesta vila, a snr.ª D. Licéria Maria de Almeida, solteira de 33 anos idade, filha do snr. José Baptista de Almeida e irmã dos snrs. Julio, José e Agripa de Almeida.

A falecida era funcionária da C. P. em serviço da estação de Espinho onde era muito estimada.

O seu funeral realisou-se no dia 21, no cemitério local com bastante acompanhamento.

A' familia enlutada apresentamos os nossos pêzames.

Pelos pobres

A importância de 16$50 que nos foi entregue para distribuir pelos pobres protegidos deste jornal, teve a seguinte aplicação:

Conceição da Loureira (tuberculosa), 10$00; Ana de S. João, 5$00; Domingos da Silva, 1$50.—Soma, 16$50.

PERCEBEU MUITO TARDE...

Passado o primeiro sobresalto, percebeu... mas muito tarde, porque foi desprezada
A tez maravilhosa, a pele tão branca da sua rival foram disso a unica causa

E' um processo de rejuvenescimento realmente milagroso que foi colocado ao alcance de todas as mulheres, pelo Prof. Dr. Steiskal da Faculdade de Medicina de Viena d'Austria, pela sua recente descoberta do Biocel. Ele demonstrou que a «pele pode comer» e que alimentando-a com este potente alimento dos tecidos—o Biocel obtido de animais novos, este sabio clinico permitiu a rostos de 50 a 72 anos de idade desembaraçarem-se das rugas profundas, de esticar novamente a pele, torna-la mais rija, de conseguir em suma, um novo aspecto de juventude que se conserva (ver o relatorio no jornal Medico de Viena).

Os direitos exclusivos de utilisação do Biocel foram adquiridos por Tokalon. Use o novo Creme Tokalon (côr de rosa). Alimento para a pele, em leves maçagens, todas as noites antes de deitar (como vem explicado), ele alimentará e rejuvenescerá a pele durante o sono. De manhã use o Creme Tokalon (côr branca) não gorduroso que suprime os poros dilatados, os pontos negros, branqueando deliciosamente a pele de 3 tons, em 3 dias, tornando-a fresca e aveludada.

Encontra-se á venda nas perfumarias e nas boas lojas da especialidade. Não encontrando dirija-se ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. E.) 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

CAFÉ NICOLA
Não tem rival. Pode ser apreciado no **Café Chinez** onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O programa de hoje dêste cinema apresenta-nos a deliciosa cantora da voz de oiro, *Marta Eggert*, na encantadora e brilhante opereta-fantasia

A Flôr de Haway

Uma novela deliciosamente romântica, tendo a sua acção nos cenários naturais das lindas ilhas dos Mares do Sul, verdadeiro paraíso do amor.

A célebre interprete de «Sintonia Incompleta» tem nesta bela produção um dos seus melhores trabalhos artístico, tendo ocasião de estadiar as suas excepcionais faculdades de cantora insigne, em muitas e arrebatadoras canções.

Entre os complementos dêste filme cumpre destacar o brilhante filme de desenhos animados coloridos

Um Conto de Fadas

Uma pequena maravilha do cinema sonoro.

—

No proximo domingo apresenta êste cinema em duas únicas sessões o filme que anciosamente está sendo esperado por todo o público de Espinho

O Grande Industrial

Magistral adaptação cinematografica do célebre romance de *Georges Ohnet*, lido em todo o mundo.

Estado Nôvo

=*=

A' hora do nosso jornal ser expedido deve-se estar realizando no Teatro Aliança, a anunciada sessão de propaganda do Estado Nôvo Corporativo para o qual foi convidado a presidir o ilustre e prestigioso Governador Civil de Aveiro, snr. Maior Gaspar Ferreira, devendo ser oradores os snrs. drs. Alfredo de Magalhães, Antunes Guimarães, Cherubim Guimarães e Afonso Abragão.

«DEFESA DE ESPINHO»

A sua politica está definida nestas duas frases:

—Pela Pátria!—Por Espinho!

CONTAS

Ansiosamente esperavamos a publicação das Contas do Estado referentes a 1933-34. Elas apareceram, como de costume, com uma pontualidade pouco vulgar e uma tal variedade de detalhes, que, facilmente, e com pouco esforço cerebral se constata a aplicação dada aos dinheiros do Paiz, que, em resumo de contas, é o bastante para bem compreender a boa administração que tem presidido e orientado as finanças portuguezas.

O Snr. Dr. Oliveira Salazar fez publicar as contas referentes ao seu sexto orçamento. Apresentou-nos um saldo de 130.000 contos e disse-nos o seguinte:

«Mas tendo na minha frente por ora só o Paiz, a quem tenho reconhecido sempre o direito de conhecer as últimas coisas da administração—e por isso se lhe proporcionam religiosamente, desde que há ditadura, orçamentos, contas, relatorios e estatisticas—, não me escuso de juntar e dispor de modo acessivel os elementos que me parecem necessarios ou úteis, para se fazer juizo exacto da nossa situação financeira. Embora as contas públicas sejam hoje muito simples e claras e possam facilmente ser examinadas por quem quer, os mais conhecedores das dificuldades próprias destes assuntos não desdenharão de ter ao seu dispor um guia com alguma experiencia. Demais sabem que os não engano nunca».

Isto, repetimos, disse-nos o Snr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das finanças, presidente do Conselho e grande dirigente da política e das finanças portuguesas.

Para o assunto que vamos focar (focado já, superficialmente, varias vezes neste jornal) não podemos prescindir do período em itálico que antes se lê.

Serve justamente para reforçar considerações que temos feito e faremos mostrar *aos orientadores locais* a disparidade, o contrasenso e o profundo constraste que se nota entre os processos seguidos por S. Ex.ª e os que infelizmente, se adoptam nesta terra.

S. Ex.ª dá contas ao Paiz da sua administração:—publicando orçamentos *(que são discutidos)*, exibindo contas *(que são a prova irrefutável da sua honestidade)*, coligindo relatorios *(que são o espelho onde apreciamos a sua competencia)* e organizando estatisticas *(que são o prisma da ordem e método em que assentam as suas contas)*.

Isto são verdades que não se podem refutar, *porque são verdadeiras.*

Contrariamente:

Os orientadores locais *não publicam* na imprensa os seus orçamentos, *não exibem* contas, *não coligem* relatorios e *não organizam* estatisticas.

Isto tambem são verdades que não se podem pôr em dúvida, porque, tal e qual as anteriores, *tambem são verdadeiras.*

O Snr. Dr. Oliveira Salazar diz-nos quanto a Nação deve, quanto amortizou, quanto pagou ou liquidou, em suma, diz-nos, minuciosamente, *qual o destino dado ás receitas.*

Contrariamente:

Os habitantes de Espinho não sabem quanto o seu municipio deve, o que paga e *qual o destino que dá ás receitas camarárias*

O Snr. Dr. Oliveira Salazar *discrimina* as verbas gastas

As revistas Cinegramas—Cinearte—Imagem—Cinéfilo—Fémina—Ava—Crónica—Arte de bordar—Stadium—Tico-Tico—Ciência e Industria—e Salud—bem como o jornal **Fradique** e **Figurinos**, tem V. Ex.ª interesse em adquiri-los na

CASA PORTUGAL

—Rua 16 n.º 513 a 515—

que oferece a todos os seus clientes, brindes à escolha

Completo sortido em papelaria, livraria e perfumes

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Julgamento Sensacional

Em quarta e ultima audiencia, terminou no sabado, 17 do corrente, no tribunal judicial da Feira, o sensacional julgamento do funcionario colonial aposentado Francisco Joaquim Pires, acusado do furto de fazendas do estabelecimento da firma Tamegão, Mendes Lopes & C.ª, desta vila, o qual já havia sido julgado em 27 de Maio de 1931 e condenado em 30 dias de prisão correcional, 8 mêses de multa a 2$00 por dia, 800$00 de imposto de justiça e outras custas.

Não se conformando, porém, com esta sentença que o privava dos seus vencimentos de aposentadoria, o acusado requereu a revisão do processo, motivo porque foi novamente julgado e condenado agora nas seguintes penas: 30 dias de prisão correcional, 8 dias de multa a 10$00 por dia, e 1.000$00 de imposto de justiça, ficando a pena suspensa por três anos.

O tribunal era constituido pelos meretissimos juizes de Oliveira de Azemeis, que presidiu, de Arouca e dr. Ferreira Soares, conservador da comarca e substituto do juiz da Feira, tendo ido assistir as audiencias, especialmente á ultima, muitas pessoas de Espinho, onde este julgamento foi muito comentado.

Aluga-se Um optimo primeiro andar, de construção moderna, esplendidamente situado na esquina das ruas 22 e 15, bem mobilado, com quarto de banho de primeira ordem.

Preço—250$00

Falar no mesmo prédio, a José Francisco Pereira.

ESPECTACULOS

Importa-nos a empresa do «Teatro Aliança» que nos dias 13 e 14 de Dezembro próximo, visitará Espinho a Companhia Hortense Luz que na sua passagem para o Porto dará duas récitas no seu teatro.

A seguir tambem nos visitará a apreciada companhia de opereta dirigida pelo competente director de cena Armando Vasconcelos.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

Liga dos Interesses G. de Espinho

Na passada segunda-feira, 19 do corrente, realizou-se a posse dos novos corpos directivos desta colectividade, para o ano social de 1934-35.

Em seguida, reuniu a Comissão Executiva sob a presidencia do snr. Manuel Ribeiro Nunes, a qual, entre outros assuntos se ocupou do «Caso Brandão Gomes» cuja gerencia acaba de requerer á Direcção Geral das Industrias a transferencia de alguns maquinismos da sua fabrica de Espinho para a de Setubal.

Considerando que essa transferencia a efectuar-se viria desvalorisar a fábrica desta vila, podendo colocá-la em manifestas condições de inferioridade perante as suas congéneres — quanto à sua capacidade de laboração, do que poderia resultar a sua paralisação completa; e, considerando que o encerramento deste importante estabelecimento fabril representaria um sensivel prejuizo para Espinho, principalmente para a classe piscatória, a Direcção da L. I. G. E. deliberou representar perante as entidades competentes contra a pedida transferencia que só um grande erro administrativo ou propósito encoberto poderia determinar.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Pôrto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14, n.º 1207, desta vila.

CONTAS

em portos, estradas, exercito, marinha de guerra, telegrafo, telefones, etc., etc..

Contrariamente:

Nós, os locais, *não sabemos* em que se empregam as receitas do municipio, não somos senhores de saber quanto se gasta em ruas, em lavadouros públicos, em fontes, em canalizações de água, em escolas, o destino que é dado aos importantissimos subsídios concedidos pelo Govêrno, etc., etc.

As obras públicas *são feitas por arrematação*, fiscalizado devidamente o material empregado, analizada e verificada a maneira como se trabalha.

Aqui, seriamente, nada disto se faz. Foi necessário aparecer providencialmente um Engenheiro do Comissariado do Desemprêgo para que a pavimentação da rua 18 não fôsse um tão categórico diploma duma péssima administração, á semelhança da rua 14 e outras.

Basta, leitores, a enumeração destes casos?

Muitos mais haveria. O rol seria demasiadamente longo e massador. O aparecimento das contas públicas, que, repetimos, esperavamos com bastante interesse, deu-nos ensejo de mostrar nos a diferença de processos e comparar um certo numero de coisas que todos conheceis.

Espinho — francamente o dizemos — não tem uma Comissão Administrativa à altura da sua categoria.

Os preceitos seguidos e aconselhados pelo Snr. Dr. Oliveira Salazar não encontram aqui o minimo éco. A governação local procede atrabiliáriamente, não escolhendo meios nem maneiras. Recebe, resolve, faz, desfaz, gasta e paga consoante entende não prestando contas àqueles que pagam e que, consequentemente, teem todo o direito de lh'as exigir.

A população de Espinho não tem conhecimento da situação da sua Camara. E não é de admitir que continuemos neste marasmo, porque:

1.º—Espinho sabe o que quere e o que precisa;

2.º—A' frente do nosso municipio não estão pessoas capazes de o dirigir com o critério e a envergadura necessários;

3.º—Nem uma das grandes aspirações de Espinho foi até hoje conquistada. E se a situação actual presta justiça a quem lh'a pedir não compreendemos qual a razão porque assim sucede...

E, para terminar, (porque as verdades—como temos dito em outras ocasiões—nunca por nunca se devem esconder), é necessário de uma vez para sempre saber-se que as concessões que temos obtido, algum bem que temos conquistado e beneficios vários que temos auferido, não os devemos à acção da nossa Camara, à sua hipotética energia oufingido trabalho...

Não, tudo isto, devêmo-lo, principalmente, à boa-vontade e aos esforços do Snr. Major Gaspar Ferreira, ilustre Governador Civil do nosso distrito.

E' extremamente util que saibamos e compreendamos as coisas.

E, ponto final, porque dizer tantas verdades—embora seja necessário—incomoda nos imenso. Mas é preciso...

Queremos simplicidade, clareza... tal qual as contas do Dr. Salazar que são simples e claras, aplicando as palavras de S Ex.ª.

E nós vivemos sem luz, sem simplicidade, sem clareza...

Fosforos
Da FOSFOREIRA PORTUGUESA
Os melhores do País

O FUTURO NÃO ASSUSTA NINGUEM

Inscrevendo-se sócio do

MONTEPIO "A REFORMA"

com séde na Rua Alexandre Braga, n.º 114 — PORTO,

assegura o seu futuro e o dos seus.

Com uma simples cóta, os Associados desta Associação ficam com direito:

PENSÃO DE REFORMA -até 450$00 mensais—PENSÃO A HERDEIROS — até 150$00 mensais — PENSÃO DE INABILIDADE -até 360$00 mensais—SUBSIDIOS UNICOS — até 1.500$00 e SUBSIDIO PARA FUNERAL de 1.000$000 e 25.000$00.

Os subsidios que este Montepio concede, não podem ser penhorados nem arrestados (art.º 21.º do Decreto-lei 19281).

Alem doutras interessantes vantagens que este Montepio concede, o associado pode RESGATAR AS COTISAÇÕES com que haja contribuido, ou pedir a ISENÇÃO DO SEU PAGAMENTO, no caso de desemprego, doença, prisão, etc.

Peça esclarecimentos por um simples postal, indicando a sua idade e pensão ou subsidio que pretende e na volta do correio ser-lhe-hão dadas indicações detalhadas.

Angariadores em Espinho
Americo Alves e Joaquim Ferreira

Aceitam-se angariadores com uma remuneração compensadora.

Advogados

Venancio Vieira e Alcides Monteiro

CONSULTAS:

Em Espinho, ás 4.as feiras e sabados, na Rua 19-n.º 223.
Na Feira, todos os dias.

GRANDE CASINO DE ESPINHO ABERTO de 1 de Junho a 30 de Novembro das 14 ás 4 horas da manhã

Serviço permanente de RESTAURANTE e BAR

DANCING—ORQUESTRA-JAZZ

Colégio de S. Luiz—(FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

Tem V. Ex.ª de COMPRAR O SEU CALÇADO para inverno?

Visite este deposito, onde encontrará um variado e completo sortido para homem, senhora e criança

O CALÇADO ATLAS É SEMPRE BARATO PORQUE É SEMPRE O MELHOR

(isto é o que lhe diz qualquer pessoa que calça ATLAS)

Deposito na

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

O calçado **ATLAS** ou qualquer das trez marcas do seu fabrico, que são, **ATLAS, PACKARD e GORILA** é sempre calçado que se garante, sem discussão. Em Espinho, é no Deposito ATLAS pois, que todos devem procurar o calçado de que necessitam e que, por certo, só ali encontrarão!

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31

ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA de Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF. 69

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—o—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.da

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37

Telefone, 44-E — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

VAGO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 833 a 837

Rua 27 n.os 45 a 47

Telefone 53—**ESPINHO**

BOOTH LINE

Sahidas regulares de LEIXÕES E LISBOA para PARÁ e MANÁOS

Próxima sahida: o paquete «HILARY» a partir de Leixões em 11 Dezembro 1934. De Lisbôa em 12 Dezembro 1934

Para mais informações, dirigirem-se aos *Agentes Geraes em Portugal*

GARLAND, LAIDLEY & C.º LIMITED—PORTO—LISBOA

Arrematação

No dia 9 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça os seguintes prédios penhorados na execução hipotecária que Augusto Pereira Maia, divorciado, de Espinho, move contra António Rodrigues Felix e mulher Maria Francisca Duarte, do lugar da quinta, freguezia d'Anta, êle falecido e representado pelos seus seguintes filhos e genros—António Rodrigues Felix e mulher Diolinda da Silva, de Silvalde; Adelina Francisca Duarte, viuva, de Anta; Adozinda Francisca Duarte, solteira, doméstica, do lugar da Quinta, d'Anta; Evaristo Rodrigues Felix e mulher Maria Pereira da Silva, da Rua 29, de Espinho, e Adelaide Francisca Duarte e marido Joaquim Devezas Pinheiro, de Anta, a saber: 1.o) Um prédio formado de casas terreas a de sobrado, cortinha levradia junta e mais pertenças, sito no lugar da Quinta, freguezia de Anta, sendo a base da licitação a quantia de 2.500$00. 2.o) Um prédio formado de casas terreas e terra lavradia junta com um pôço para uso doméstico, sito no lugar das Benças, freguezia d'Anta, sendo a base da licitação a quantia de 3.950$00. 3.o) Uma leira de terra lavradia chamada do «Porto Côvo», sita no lugar da Ponte d'Anta, freguezia de Anta, sendo a base da licitação a quantia de 1.000$00. 4.o) Um prédio de terra lavradia, sito no lugar das Benças, da freguezia de Anta, sendo a base da licitação a quantia de 528$00. E' depositário dos bens penhorados — António Dias Afonso, viuvo, professor oficial, da referida freguezia d'Anta. Por êste meio são citados quaisquer crèdores incertos dos executados para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 17 de Novembro de 1934.

O Chefe da secção,
Joaquim Antonio da Costa Leite

Verifiquei: O Substituto do Juiz de Direito,
F. Soares

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Espinho 8—Beiramar—2

Terminou, com este encontro, a primeira jornada do Campeonato do Distrito. O Sporting naturalmente por fatalidade para Aveiro, venceu os seus dois grupos por farto numero de pontos. Principiou com o Galitos, finalisou com Beiramar. Não se pode, de forma alguma comparar, as possibilidades do grupo local na abertura do Campeonato, com o fim da primeira volta, apesar de à primeira vista parecer, que os resultados verificados nos dois encontros, que o nosso grupo se mantem na forma. Espinho melhorou ou pelo menos deu-nos essa impressão no passado Domingo, ou então os seus homens começaram a compreender que não se devia dormir à sombra do titulo de campeões, que prestes lhes estará saindo das mãos, se a vontade de vencer não estiver com eles nos encontros futuros. Não queremos dizer que momentàneamente tivesse voltado à sua antiga forma, mas sòmente que a melhoria de valores se acentua. Domingo jogaram como não estavamos habituados a ver e cremos bem, se a linha da frente não perder a homogeneidade que mostrou Domingo, podemos dizer, sem medo de errar, que o Campeonato de 1934, ainda será uma boa interrogação. E' bem certo que, Espinho precisa de lutar a valer por uma boa classificação, dado o desfavor de a segunda volta ser tôda fora de sua casa e portanto, pode sem duvida sofrer um desaire. E estas coisas tanto sucedem que o ano passado o Império de Anta, abateu em sua casa dois dos melhores grupos, que se apresentaram candidatos ao primeiro posto. Este ano, já o Ovarense recebeu a primeira surpresa oferecida pelo Galitos, sem duvida alguma, aquela, em maré de pouca sorte, dada a diferença de valores. Escrevemos assim porque assim nos habituamos a compreender e não como o autor da secção de futebol do «Correio de Azemeis» que chama *cabazada* ao 2-0, resultado do encontro Espinho-Oliveirense.

Porém, em face do que poderá suceder, nós por direito e com exibições normais podemos garantir que Espinho se tornará um duro àqueles que se julgam antecipádamente com o pássaro na mão; isto como disse, se as coisas correrem normalmente, de resto o futuro o dirá. Se aqui dissessemos que o Sporting no passado Domingo poderia ter vencido pelo menos por 12 bolas, até nos chamariam falsificador de relatos, mas deixamos essa afirmação àqueles que tal presenciaram.

Já no nosso relato anterior, frizamos, que era questão da linha da frente do Sporting entrar em certo e possivel caminho, porque era ai que residia o problema a resolver, e como se viu, apenas a muda de Zé Maria—muito feliz sem duvida—foi o bastante para tirar da apatia enervante os jogadores dos encontros anteriores. Este elemento, que pela primeira vez ocupou o eixo da linha avançada, mostrou-nos qualidades que estavamos bem longe de supor, mas que não sabemos se será para continuar. Para já, podemos dizer que Zé Maria, com a sua decisão no ataque, foi no Domingo, o animador do seu sector e merece bem que lhe façamos esta referencia, que de certo não o tornará vaidoso, pois em troca exigimos a continuidade da exibição de Domingo, porque bem sabe que não perdoamos...

Mas não foi só este elemento que no passado encontro cumpriu. Todos fizeram reviver as tardes das boas exibições e portanto agora é continuar, porque para vergonha já basta.

Arrematação

No dia 9 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez à praça um prédio arrolado aos insolventes Francisco Soares Figueiredo e mulher Balsamina Gomes dos Santos, pescadores, de Espinho, no processo de insolvencia decretada contra os mesmos, o qual é formado por uma casa terrea, sita na rua 2, em Espinho, sendo a base da licitação a quantia de 5.000$00.

No mesmo dia, pelas 14.h30m, à porta do referido prédio, em Espinho, proceder-se-há, à venda em almoeda, de varios bens moveis, arrolados aos ditos insolventes, e que constam de uma comoda, cadeiras, caixas, uma rede de pesca, uma bateira e outros, que nesse acto serão patentes.

E' depositario dos bens o administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, de Espinho. São citados para assistirem à praça quaisquer credores dos insolventes.

Feira, 15 de Novembro de 1934.

O chefe da secção,
Joaquim Antonio da Costa Leitão

Verifiquei:
O Substituto do Juiz de Direito,
Antonio F. Soares

DESPEDIDA

O abaixo assinado retirando-se desta praia por falta de saude, vem por este meio apresentar as suas despedidas a todas as pessoas que o honram com a sua amisade, oferecendo-lhe os seus limitados préstimos em Lisboa para onde vai residir—Largo de Santo Antonio, n.º 5-2.º.

Espinho, 21 de Novembro de 1934.

(a) *Indalecio Bueno*

Movimento Financeiro de Portugal

Pelo Ministério das Finanças acaba de ser feita uma interessante edição, com o texto em português e francês, subordinada ao título acima, e abrangendo os anos de 1910 a 1933.

E' indiscutível o interêsse desta resenha de estatística financeira, que reflecte eloquentemente as vicissitudes de uma época em que causas internas e externas perturbaram profundamente a vida nacional. Ela põe em relêvo os resultados da sã administração financeira que se deve à Ditadura e, em especial, ao abnegado esforço e superior competência do Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Da referida publicação extractam-se alguns dados comparativos que oferecem particular interêsse no confronto de duas épocas:

Receitas e despesas públicas

Deficits de 1910-1911 a 1927-1928, deduzindo os saldos positivos de 1912-13 e 1913-14 . . .	2.684 mil contos
Saldos positivos de 1928-29 a 1932-33 . . .	710 » »

Dívida Pública, incluindo a flutuante

Em 30 de Junho de 1910	691.921 contos
Em 30 de Junho de 1928	9.639.278 » (a)
Em 30 de Junho de 1933	9.404.410 »

a) Compreende a dívida de guerra à Gran-Bretanha

Dívida Flutuante

Em 30 de Junho de 1910	82.058 contos
Em 30 de Junho de 1928	2.011.266 »
Em 30 de Junho de 1933	156.629 »
Em 31 de Março de 1934. . . . . a)	416.384 »

a) Saldo crédor.

Encargos da Divida Pública

1909-1910 . . . . . a)	27.631 contos
1927-1928	329.368 »
1932-1933	266.738 »

a) Inclui 5.316 contos de imposto de rendimento.

Circulação Fiduciária

1910	78.071 contos
1928	1.989 628 »
1933	1.989.253 »

Reservas Monetárias

	Ouro-metal	Outras disponibilidades-ouro
1910 . . . . . £	1.361 666	—
1928 . . . . . £	1.906 040	5.069.726
1934 (25 de Abril) . . . £	7.944.381	3.536.443

Taxa de Desconto

1910	6 %
1928	9 %
1933	5,5 %

Depósitos Bancários, à ordem e a prazo

1919	487.353 contos
1928	2.799.133 »
1933	4.075.247 »

Caixa Geral de Depósitos

Capital de empréstimos às Câmaras Municipais:

Saldos em 30 de Junho de 1910	1.428 contos
Saldos em 30 de Junho de 1928	102.338 »
Saldos em 30 de Junho de 1933	207.088 »

Capital de empréstimos para fomento colonial:

Saldos em 30 de Junho de 1923	4.332 contos
Saldos em 30 de Junho de 1928	79.917 »
Saldos em 30 de Junho de 1933	272.831 »

Capital de empréstimos para financiamento da agricultura e da industria:

	Agricultura	Indústria
Saldos em 30 de Junho de 1910	23 contos	186 contos
Saldos em 30 de Junho de 1928	81.375 »	53.224 »
Saldos em 30 de Junho de 1933	187.190 »	160.272 »

O período entre 1910 e 1928 é assinalado pela desvalorização monetária, que mudou as posições de valor da fortuna particular, perturbando fundamentalmente a economia nacional.

O período subsequente, assenta na estabilização monetária e, não obstante as circunstâncias externas que compeliram ao ponderado afastamento do padrão-ouro, na normalização dos índices médios do custo da vida, que não sofreu as desvairadas consequências das quebras da moeda e se manteve em nível inferior ao da abertura da crise.

Nesta conformidade, a comparação entre os números citados, de 1928 e 1933, não sofre a necessidade de rectificação que, em relação ao valor nominal do sinal monetário, exige o confronto dos referentes ao período anterior.

Eles denotam um progresso real a que correspondem, nas diferentes actividades económicas da Nação, os mesmos sinais de melhoria e uma repercussão da crise geral, sensivelmente menor do que a que experimentam outros países.

Correspondencias

Anta 21 — Conforme prometemos no ultimo numero da «Defeza de Espinho», voltamos ao assunto dos lavadouros publicos.

Anta tambem tem direito a um lavadouro, o que certamente já deve ter merecido a atenção da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, senão da actual pelo menos da sua antecessora.

E' sabido que condições especiais próprias para este fim, que nestes caso são os ribeiros e as fontes, não as possui perto dos centros de população.

Os dois ribeiros que banham a freguezia, um pelo nascente e norte, e outro pelo sul, são um pouco afastados dos centros. Na mesma insuficiencia incorrem as fontes.

Há porém tanques particulares, de nascente, em péssimas condições de limpeza, é certo, mas que poderiam ser aproveitados pela Camara para esso fim, e estamos certos que os seus proprietários a isso se não negariam, ficando com o direito—é claro—de aproveitarem as águas sobrantes para as regas.

C.

Para os pobres

Já recebemos alguns donativos para distribuir pelos pobres desta vila e pela Creche de S. Vicente de Paulo, por ocasião do Natal.

A subscrição encontra-se aberta nesta redacção e nos seguintes estabelecimentos:—«Casa das Meias»—Rua 19—Dias & Irmão, «Café Chinez» e Café Espinhense.

Modista de vestidos

Acaba de abrir, na rua 62, N.º 696, um bem instalado «atelier», de alta costura para senhoras e crianças, a distinta modista snr.ª D. Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende, esposa do nosso amigo snr. António Lopes de Rezende.

Para o anuncio inscrito na 2.ª página, chamamos a atenção das nossas prezadas leitoras.

Nova escola

Na Rua 20, proximo ao local onde foi a Praça de Touros abriu, recentemente, uma nova escola oficial do sexo masculino sob a regencia da distinta professora snr. D. Francelina Esteves de Pinho, a qual conta já cêrca de 60 alunos.

Cobrança

Aos snrs. assinantes que ainda não pagaram a assinatura do ultimo semestre, não obstante já a termos mandado cobrar, pedimos mais uma vez a fineza de mandarem procurar os recibos no estabelecimento do Administrador deste jornal, á Rua 19 n.º 345—(Casa das meias)

A devolução de um recibo representa sempre uma despeza para o jornal que é necessario evitar. Esperamos, pois, da boa compreensão dos snrs. assinantes que nos poupem a uma segunda despeza, procurando os recibos em débito.

Atelier de vestidos de senhora e creança

dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)—ESPINHO

Academia Parisiense de Córte

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e prático. Habilitação rápida e garantida, a preços acessiveis.

83, Rua do Rosário, 83